

PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM SOBRE A AMAMENTAÇÃO NUM CURSO DE MEDICINA: PERCEPÇÕES DOS DOCENTES¹

Erica Oliveira Soares², Marizete Argolo Teixeira³

RESUMO

O aleitamento materno (AM) é a mais sábia estratégia natural de vínculo, afeto, proteção e nutrição para a criança e constitui a mais sensível, econômica e eficaz intervenção para redução da morbimortalidade infantil e materna. Nesse sentido, o objetivo do presente trabalho é descrever como ocorre o processo ensino - aprendizagem sobre a amamentação em um curso de medicina, a partir da percepção dos docentes. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, descritiva, exploratória e documental, desenvolvida com 16 docentes vinculados ao colegiado do curso de medicina, com aplicação de questionários online. A partir dos dados empíricos emergiram quatro categorias. Foi constatado que o tema é trabalhado em grupos tutoriais por meio de discussões, em atividades educativas nas salas de espera, nos estágios de neonatologia, enfermaria pediátrica e ambulatório de puericultura. Identificou-se a partir dos relatos, que não existe um módulo específico sobre amamentação no curso de medicina, o conteúdo é abordado em momentos distintos durante a graduação. Além disso, os participantes destacaram que o docente deve sempre estimular o aprendizado e enfatizaram que os discentes são receptivos e interessados, demonstrando conhecimento prévio sobre o tema durante as atividades do internato e ambulatório de ginecologia. Espera-se que esse estudo traga contribuições no âmbito pedagógico, a partir de reflexões acerca do processo ensino-aprendizagem, sobre a amamentação durante a graduação médica.

PALAVRAS-CHAVE: Aleitamento Materno; Aprendizagem; Educação Médica; Ensino.

TEACHING PROCESS – LEARNING ABOUT BREASTFEEDING IN A MEDICINE COURSE: TEACHERS' PERCEPTIONS

ABSTRACT

Breastfeeding (BF) is the wisest natural strategy for bonding, affection, protection and nutrition for the child and constitutes the most sensitive, economical and effective intervention to reduce child and maternal morbidity and mortality. In this sense, the aim of this study is to describe how the teaching-learning process about breastfeeding occurs in a medical course, based on the perception of professors. This is a qualitative, descriptive, exploratory and documentary research, developed with 16 professors linked to the collegiate of the medical course, with the application of online questionnaires. Four categories emerged from the empirical data. It was found that the theme is worked on in tutorial groups through discussions, in educational activities in waiting rooms, in neonatology internships, pediatric ward and childcare outpatient clinic. It was identified from the reports that there is no specific module on breastfeeding in the medical course, the content is addressed at different times during graduation. In addition, the participants

¹ Este trabalho foi financiado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (FAPESB)

² Acadêmica de Medicina. Departamento de Saúde II, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Jequié, Bahia, Brasil. E-mail: soaress.ericahotmail.com

³ Doutora. Professora Pleno do Departamento de Saúde II, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Jequié, Bahia, Brasil. Pós-Doutorado no Laboratoire de Psychologie Sociale dans l'Université Aix-Marseille, França. E-mail: marizeteargolo@uesb.edu.br

highlighted that the professor should always encourage learning and emphasized that the students are receptive and interested, demonstrating prior knowledge on the subject during the activities of the internship and gynecology outpatient clinic. It is expected that this study will bring contributions in the pedagogical scope, based on reflections on the teaching-learning process, on breastfeeding during medical graduation.

KEYWORDS: Breastfeeding; Learning, Medical Education; Teaching.

INTRODUÇÃO

O aleitamento materno (AM) é a mais sábia estratégia natural de vínculo, afeto, proteção e nutrição para a criança e constitui a mais sensível, econômica e eficaz intervenção para redução da morbimortalidade infantil e materna (BRASIL, 2015; WHO; UNICEF, 2020).

No entanto, apesar de todas as evidências científicas provando a superioridade da amamentação sobre outras formas de alimentar a criança, e mesmo com os esforços de diversos organismos nacionais e internacionais, as prevalências de AM no Brasil, em especial as de amamentação exclusiva, estão bastante aquém das recomendadas, e o profissional de saúde tem papel fundamental na reversão desse quadro (BRASIL, 2015; UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO, 2021).

Dada a sua relevância para promoção e prevenção em saúde, esse tema ainda é pouco abordado ao longo da formação médica, pois, a educação em AM varia muito entre as faculdades pela falta de um currículo mínimo exigido durante a graduação (FRAZÃO; VASCONCELOS; PEDROSA, 2019). Nessa perspectiva, ao analisar o processo ensino-aprendizagem sobre o AM em alguns cursos de saúde da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Viaro e colaboradores (2017), identificaram a partir de relatos dos participantes, que os limites apontados no decorrer do processo de ensino como déficit de carga horária e educação centrado no docente dificultam o progresso na aprendizagem sobre AM.

Diante disso, surgiu a questão de pesquisa: como ocorre o processo ensino - aprendizagem sobre a amamentação em um curso de medicina, a partir da percepção dos docentes? Buscando resposta a este questionamento, traçou-se como objetivo: descrever como ocorre o processo ensino - aprendizagem sobre a amamentação em um curso de medicina, a partir da percepção dos docentes.

MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de um estudo qualitativo, descritivo e exploratório, realizado na Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, campus de Jequié, Bahia, Brasil, com 16

docentes. Tendo como critério de inclusão estarem vinculados ao colegiado do curso de medicina e como exclusão levou-se em conta os docentes que estavam de férias, licença e em atestado médico.

A coleta dos dados ocorreu no período de 03 de maio a 17 de julho de 2021, por meio da aplicação de um questionário virtual, constituído de 31 questões contendo dados sociodemográficos e aspectos relacionados ao objeto da pesquisa. Esse instrumento foi construído através do aplicativo *Google Forms*, e disponibilizado com antecedência via correio eletrônico (e-mail) para os docentes convidados. Todos os questionários foram aproveitados e os dados transcritos na íntegra em documento no *Microsoft Word 2013* e analisados por meio da Técnica de Análise de Conteúdo Temática proposta por Bardin, organizada em três polos cronológicos: a pré-análise, a exploração do material e o tratamento dos resultados, a inferência e a interpretação (BARDIN, 2016).

Este trabalho é proveniente do projeto “Processo Ensino-Aprendizagem sobre a Amamentação no Curso de Medicina da UESB-Jequié”, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual de Sudoeste da Bahia (CEP/UESB), sob o parecer 4.616.053 com Certificado de Apresentação para Apreciação Ética (CAAE) 44128120.2.0000.0055. O acesso ao questionário somente ocorreu após a leitura e consonância com o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) em formato virtual.

Por fim, os participantes, foram caracterizados pelo código alfanumérico, letra P (Participante), seguida por um número, de acordo com a ordem de respostas recebidas, ou seja, P1, P2 e, assim sucessivamente.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados da análise dos dados, possibilitaram a elaboração de 4 categorias: “Disciplinas que abordam o conteúdo amamentação no curso de medicina”, “Abordagem metodológica utilizada pelos docentes”, “Atuação docente frente ao processo de ensino sobre a amamentação” e “Percepção dos docentes quanto a participação dos discentes nas atividades relacionadas a amamentação”.

Nesse contexto, os participantes relataram que não existe um módulo específico voltado para a amamentação no curso de medicina da UESB – Jequié, no entanto, o tema é abordado nas disciplinas das PIESC III e IV e nos blocos de saúde da criança e da mulher durante o período do estágio supervisionado.

De modo semelhante, uma pesquisa realizada na Universidade Federal de Alagoas (UFAL), identificou que assim como na UESB, não existe uma disciplina ou

módulo voltados somente para amamentação no curso de medicina, porém possui algumas matérias que abordam a temática (FRAZÃO; VASCONCELOS; PEDROSA, 2019).

Em relação a metodologia, os discursos evidenciaram que nos grupos tutorias e salas de esperas, se discutem sobre as complicações mamárias decorrentes da má pega, a amamentação como fator de proteção para as doenças mamárias e nos estágios de neonatologia os discentes oferecem orientações as puérperas.

Além disso, os participantes destacaram que o docente deve estimular o aprendizado e promover o conhecimento sobre a amamentação para o indivíduo e a sociedade e enfatizaram que os discentes são receptivos e interessados, demonstrando conhecimento prévio sobre o tema durante as atividades do internato e ambulatório de ginecologia. Por outro lado, Araújo (2017), revelou que os discentes de medicina da Universidade Federal do Maranhão, apresentaram dificuldades no manejo do AM em algumas situações especiais.

CONCLUSÕES

Por meio deste estudo, foi possível compreender como o tema amamentação é trabalhada no curso de medicina da UESB *campus* de Jequié. Quanto a abordagem teórica, nos grupos tutorias se discutem sobre as complicações mamárias decorrentes da má pega, dentre outros aspectos, a temática também é mencionada em atividades educativas nas salas de espera junto à comunidade e nos estágios de neonatologia os discentes interagem com as puérperas orientando-as. Além disso, a amamentação é sempre abordada nos ambulatórios de puericultura, bem como, nas enfermarias com as crianças internadas, no período do internato medico.

Foi possível identificar a partir dos discursos dos docentes que não existe um módulo específico voltado para o processo ensino-aprendizagem da amamentação, porém, o conteúdo é abordado em momentos distintos durante a graduação.

Os participantes, apontaram que o docente deve ensinar sobre a importância da amamentação, mas também relatar as dificuldades a serem enfrentadas junto com as pacientes. Também evidenciaram que durante as atividades do internato e no ambulatório de ginecologia, percebem que os discentes são receptivos e interessados, demonstrando conhecimento prévio sobre a amamentação. No entanto, não há nenhuma abordagem explícita na matriz curricular do curso, isso dificulta um melhor direcionamento dos professores.

Nesse sentido, espera-se que esse estudo traga contribuições no âmbito pedagógico, a partir de reflexões acerca do processo ensino-aprendizagem, sobre a

amamentação durante a graduação médica, pois, todos os profissionais de saúde, com os quais as gestantes e puérperas entram em contato, devem estar comprometidos e capacitados para fornecerem informações apropriadas, além de demonstrar habilidades práticas no manejo da amamentação.

REFERÊNCIAS

1. ARAÚJO, V. N. de. **Avaliação do conhecimento sobre o aleitamento materno em acadêmicos da graduação da Universidade Federal do Maranhão**. Monografia (Graduação) – Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2017.
2. BRASIL. **Saúde da criança: aleitamento materno e alimentação complementar**. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2015.
3. BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. 3ª reimpr. da 1ª ed. São Paulo: Edições 70, 2016.
4. FRAZÃO, S. M.; VASCONCELOS, M. V. L. de; PEDROSA, C. M. Conhecimento dos Discentes sobre Aleitamento Materno em um Curso Médico. **Revista Brasileira de Educação Médica**, Brasília, v. 43, n. 2, p. 58–66, jun. 2019.
5. UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO. **Aleitamento materno: Prevalência e práticas de aleitamento materno em crianças brasileiras menores de 2 anos 4: ENANI 2019**. - Documento eletrônico. - Rio de Janeiro, RJ: UFRJ, 2021. (108 p.). Coordenador geral, Gilberto Kac. Disponível em <https://enani.nutricao.ufrj.br/index.php/relatorios/>. Acesso em: 21.08.2023.
6. VIARO, V. D. **Formação do graduando em saúde na temática do aleitamento materno: o processo de ensino aprendizagem**. Tese (Doutorado) – Centro de Ciências da Saúde. Programa de Pós-Graduação em Saúde da Criança e do adolescente, Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2017.
7. WHO; UNICEF. **Baby-friendly Hospital Initiative training course for maternity staff: trainer's guide**, 2020.

AGRADECIMENTOS

Agradeço à UESB, ao Núcleo de Estudo, Pesquisa e Extensão em Aleitamento Materno (NEPEAM) e à FAPESB pela oportunidade que me foi dada em participar como bolsista de Iniciação Científica. Reconheço que foi uma experiência enriquecedora para minha formação.